

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Juscelino, a desculpa

Parte expressiva do União Brasil considera que, até aqui, o governo Lula ainda não apresentou um projeto que indique uma decolagem segura da economia rumo ao sonhado desenvolvimento. Diante disso, que ninguém se surpreenda se, com Juscelino Filho demitido do Ministério das Comunicações, o partido se afastar do governo.

Decepcionados e escaldados

Muitos parlamentares de centro consideraram que seria possível “compartilhar” o governo com o PT. Porém, o partido de Lula não se mostra muito disposto a ceder ministérios inteiros e tampouco deixar que o Centrão domine a política. Na época do governo Dilma Rousseff, dizem os petistas, o partido abriu demais a guarda e deu no que deu.

Tudo é motivo

Que ninguém se surpreenda se, esta semana, alguém sugerir aos líderes que só distribuem as comissões técnicas depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir a respeito das “sobras” de vagas na Câmara. Na verdade, será uma desculpa, porque as ações não mudarão a correlação de forças na Casa, mas apenas alguns personagens.

Perdas e ganhos I

Em caso de o STF julgar procedente incluir todos os partidos na distribuição dessas “sobras”, as contas já feitas no Congresso indicam que o PL cairá de 99 para 92 deputados; o União Brasil, de 59 para 55; e o MDB, de 42 para 39, ficando empatado em número de deputados com o Republicanos — que cai de 41 para 39.

Risco total

A Federação entre União Brasil (UB) e Progressistas (PP) levará o grupo de parlamentares interessados em uma aproximação mais “firme” com o governo a buscar uma consulta junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Eles querem saber se federação fechada agora, depois da eleição, pode ser motivo para abrir uma janela que permita aos insatisfeitos procurar um novo partido, sem correr o risco de perder o mandato. Se o TSE concordar com essa interpretação, e nos bastidores

há quem diga que é bem provável que concorde, o perigo é a federação perder parte expressiva dos parlamentares — quase 20 deputados.

O risco, aliás, é perder nos dois extremos: os mais afeitos ao governo e aqueles mais ligados ao bolsonarismo. Vale lembrar que o PSL, ao se juntar ao DEM para formar o UB, perdeu grande parte dos bolsonaristas para o PL. Agora, a situação não está diferente. Sem uma bandeira forte, capaz de agregar a federação, o novo grupamento nascerá rachado.



Perdas e ganhos II

Três partidos ganham mais três deputados. A federação PCdoB, PT e PV sobe de 80 para 83; o Podemos, de 12 vai a 15. A federação PSDB/Cidadania passará a contar com 21 deputados — hoje tem 18.

CURTIDAS

Quem volta/ O ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg será um dos beneficiários, caso o STF coloque todas as siglas no cálculo das sobras. Hoje, ele ocupa o cargo de secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ao lado de Geraldo Alckmin. Outro nome de destaque que pode retornar é Perpétua Almeida (PCdoB-AC).

Quem sai/ A regra que pode beneficiar Rollemberg será um pesadelo para o deputado Zé Trovão (PL-SC). O chefe dos caminhoneiros é listado como um dos que cai para a suplência, em caso de mudança do cálculo. O mesmo destino pode ter o deputado Fausto Pinato (PP-SP), que comanda a Frente Parlamentar Brasil-China e já presidiu a Comissão de Agricultura.

Por falar em novela.../ O ex-secretário e ex-ministro Anderson Torres, até aqui, está “matando no peito”, o caso da frustrada tentativa de golpe de Estado, de 8 de janeiro. Seus aliados não sabem até quando ele suportará essa carga.

A diplomacia.../ Depois de 16 dias cumprindo missão diplomática por Madri, Tóquio e Dubai, a secretária de Relações Internacionais da cidade de São Paulo, Marta Suplicy, entrega ao prefeito Ricardo Nunes o protagonismo brasileiro na diplomacia subnacional, que envolve as maiores cidades do mundo, em acordos e projetos. “O ambiente internacional mudou completamente a nosso favor. Voltamos pela porta de frente ao mundo civilizado e interessado em paz, desenvolvimento e sustentabilidade social e ambiental”, comemora ela.

... de Marta/ A secretária traz na bagagem a confirmação da cidade de São Paulo como sede, em novembro, da 20ª Assembleia Anual da UCCI — União de Cidades Capitais Latino-Americanas. O evento poderá ter a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Assim, pela via da diplomacia, será um momento de aproximação entre ele e o anfitrião Nunes, candidato à reeleição em 2024.

CORRUPÇÃO

Rumo da Lava-Jato vira cabo de guerra

Opostos políticos manobram: de um lado, querem sepultá-la; mas, de outro, trabalham para que reassuma o velho perfil

» LUANA PATRIOLINO

Apesar de desgastada, a Operação Lava-Jato ainda existe oficialmente. À frente dela está o juiz Eduardo Appio, titular da 13ª Vara Federal de Curitiba desde 7 de fevereiro, que, ao assumir, anunciou que adotará um perfil diferente daquele dos tempos de Sergio Moro. Isso, porém, não impede que grupos políticos se digladiem: de um lado, há os que desejam sepultar a operação; de outro, aqueles que pretendem mantê-la viva e, se possível, resuscitar aquele espírito que colocou vários chefes de empreiteiras atrás das grades e chegou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os lavajatistas estão na iminência de sofrerem mais um sério revés — depois do afastamento, na semana passada, do juiz Marcelo Bretas, do braço carioca da operação, por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em entrevista à *BandNews*, que foi ao ar na quinta-feira, Lula sinalizou que pode indicar seu advogado, Cristiano Zanin, para a vaga a ser aberta com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal federal (STF), possivelmente em maio. O defensor do presidente foi fundamental para que o STF anulasse as condenações impostas por Moro — a Corte acolheu os argumentos e reconheceu a incompetência e parcialidade do então juiz.

No sentido oposto, há aqueles que trabalham para a volta da “velha” Lava-Jato. O Ministério Público Federal (MPF) do Paraná

Justiça Federal/Divulgação



Appio está na mira do MPF e de uma representação de deputados à PF

entrou com uma representação contra Appio e pediu à Justiça sua suspeição. A procuradora Carolina Bonfadini de Sá disse que o magistrado teria adotado a assinatura “LUL22” para acessar o sistema do Judiciário. Além disso, citou uma doação que ele fez à campanha do presidente.

Notícia-crime

Em 28 de fevereiro, deputados de oposição ao governo encaminharam uma notícia-crime contra Eduardo Appio ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos. O argumento é que o juiz fez doações eleitorais não apenas para a campanha presidencial de Lula (de R\$ 13), mas também para a vereadora curitibana Ana Júlia Pires Ribeiro (PT), no valor de R\$ 40, que no ano passado tentou uma vaga para a Assembleia

Legislativa paranaense — e não se elegeu. O magistrado negou que tenha contribuído com as duas candidaturas.

A representação foi assinada por, entre outros parlamentares, o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) — chefe da força-tarefa do MPF na Lava-Jato e responsável pela acusação contra Lula.

Na avaliação do professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, o papel do Judiciário e do Ministério Público no combate à corrupção não pode mais ser superestimado, como foi na Lava-Jato. “Não podemos mais ter juiz que vaza áudio com finalidades políticas, nem promotor que faz coletiva vexatória com PowerPoint. A população precisa cobrar em vez de enudear juiz e promotor”, criticou.



Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

EDIÇÃO Nº 888 | ANO 48

5 DE MARÇO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



NOROESTE

LAZER E MODERNIDADE SE ENCONTRAM NO RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES

Imagine morar em um apartamento novo, em um edifício de última geração, com áreas comuns completamente decoradas e tendo à disposição itens de lazer como espaço fitness, brinquedoteca, coworking, salão de festa, espaço gourmet, churrasqueiras, sauna e piscinas adulto e infantil. Essa é a proposta do Residencial Nívio Gonçalves, que está em fase final de construção, na SQNW 307.

Vizinho de dois importantes parques de Brasília, o prédio tem apartamentos de 2 quartos com suíte, com metragens de 73 m² a 84 m² e até 2 vagas de garagem; de 3 quartos com suíte, com área total de 115 m² e 2 vagas de garagem; e coberturas duplex de 2 quartos com suíte, até 170 m², 2 vagas de garagem, terraço descoberto, sala, lazer e spa. **Agende uma visita com um corretor pelo telefone (61) 3326-2222 e conheça um apartamento decorado na Central de Vendas do Noroeste.**

www.paulooctavio.com.br